

**COMPARTILHAMENTO, INTEGRAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO
CONHECIMENTO EM REDE: UM ESTUDO DE MULTI CASOS NO SETOR DE
CONFECÇÃO DO VALE DE ARARANGUÁ/SC.**

Everaldo Silva de Oliveira, IFSC / Universidade Extremo Sul Catarinense – UNESC,
everaldo.cefet@gmail.com

Adriana Carvalho Pinto Vieira, Universidade Extremo Sul Catarinense – UNESC,
dricpvieira@unesc.net

Patrícia de Sá Freire, Universidade Extremo Sul Catarinense – UNESC,
patriciadesafreire@gmail.com

Área temática: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

O atual cenário econômico mundial tem exigido constantes inovações para a sustentabilidade socioeconômica. O processo de globalização intensificou o comércio internacional, incluindo os países ainda em desenvolvimento nas relações comerciais com os mais desenvolvidos, inferindo uma necessária estratégia de sobrevivência contra os desafios da hipercompetitividade. A atuação das grandes redes de empresas transnacionais influenciam a atuação das firmas locais nas relações de produção. É exigido das firmas locais e de seus fornecedores, um nível significativo de capacidade de absorção da inovação configurando-se em um processo complexo de compartilhamento, integração e institucionalização dos conhecimentos pela rede, para enfim seguir-se a internalização que gera a aprendizagem interorganizacional. Diante deste contexto, reconhecendo a inter-relação entre os processos de assimilação da nova aprendizagem e de utilização daquilo que já foi aprendido para se promover a aprendizagem interorganizacional para a inovação, surge a questão de pesquisa: quão bem os insights de inovação de uma organização participante de uma rede tornam-se compartilhados, integrados e institucionalizados promovendo a inovação nas organizações parceiras? Para responder a esta questão de pesquisa, definiu-se como objetivo investigar como os insights de inovação de uma organização participante de uma rede de fornecedores tornam-se compartilhados, integrados e institucionalizados promovendo a inovação nas outras organizações participantes da cadeia produtiva? Está sendo desenvolvida uma pesquisa de abordagem quantitativa, de cunho exploratória descritiva, por meio bibliográfico, documental e estudo de multi casos do setor de confecção de vestuário na região do vale de Araranguá/SC. As primeiras análises sobre os resultados da revisão bibliográfica tem apontado para a necessidade de mudanças cognitivas e comportamentais com base em normas ainda fracamente compartilhada na rede. Sugere-se que a comunicação deva ser mais clara e encorajada para que existam mudanças comportamentais, de procedimentos, sistemas e cultura organizacional; deve ser institucionalizado o conhecimento que foi aprendido para se tornar pertencente a cada empresa da cadeia produtiva. As empresas pesquisadas estão realizando mudanças em seus produtos com a aquisição de novas tecnologias que impactam o seu posicionamento de mercado e os processos internos. No conjunto serão observados se o insight inovativo de uma empresa foi absorvido pelas outras organizações da cadeia produtiva para o crescimento e inovação de toda a rede de fornecedores. Será também observado se, nos casos em estudo, o processo de inovação tecnológica é resultado da absorção de inovações geradas pelos fornecedores de máquinas, equipamentos, insumos e matérias primas. Para tal efeito, será analisado se a inovação nos processos internos implica na existência de uma estrutura produtiva sistematizada para acompanhar as alterações técnicas dos materiais utilizados na fabricação de artigos do vestuário. Por fim, será conclusivo identificar se a organização, a comunicação e a internalização dos processos, por meio da aprendizagem geram a inovação em toda a rede contribuindo, conseqüentemente para o desenvolvimento das empresas e da região.

Palavras-chaves: inovação, mudanças organizacionais, aprendizagem organizacional, desenvolvimento regional.